

Tarjamento, censura e anonimização de PDF: o guia definitivo

Como tarjar, censurar e anonimizar documentos de forma permanente — e por que a "tarja preta" comum ainda expõe informação sigilosa a quem sabe onde clicar.

TARJAMENTO

CENSURAR PDF

ANONIMIZAÇÃO

LAI · SIGILO

NESTE GUIA

1. O que é tarjamento (e por que "censurar" e "anonimizar" não são a mesma coisa)
2. A tarja falsa: o erro que expõe informação sigilosa
3. Como saber se a sua tarja é reversível — o teste de 10 segundos
4. Tarjamento definitivo: o padrão seguro
5. Passo a passo: como tarjar, censurar e anonimizar um PDF
6. Comparativo de ferramentas de tarjamento
7. Tarjamento em escala com o MavenDoc
8. LAI, sigilo e classificação da informação
9. Perguntas frequentes

1. O que é tarjamento?

RESPOSTA DIRETA

Tarjamento é a técnica de ocultar de forma permanente trechos de um documento — nomes, CPF, endereços, credenciais ou qualquer informação sigilosa — antes de ele ser publicado ou compartilhado. No tarjamento correto, o conteúdo é **removido da camada digital do arquivo**, e não apenas coberto por um retângulo preto.

O termo é usado no dia a dia da administração pública brasileira como sinônimo de **redaction** (do inglês), **hachuramento** ou "tarja preta". Na prática, tarjar é o ato de aplicar uma tarja sobre a informação que precisa permanecer protegida, permitindo que o restante do documento seja divulgado.

Tarjamento, censura e anonimização: qual a diferença?

Os três termos aparecem juntos porque resolvem o mesmo problema — divulgar um documento sem expor o que deve ficar oculto — mas descrevem etapas diferentes:

Termo	O que significa na prática
Tarjar / Tarjamento	Ocultar trechos específicos com uma tarja, removendo o conteúdo por baixo dela. É o ato aplicado a um documento.
Censurar PDF	Termo popular para o mesmo processo — "censurar" ou "ocultar" partes de um PDF antes de compartilhar. Muito buscado por quem procura uma ferramenta online.
Anonimização	O resultado final: tornar a informação impossível de ser vista ou recuperada. Um documento bem tarjado é um documento anonimizado.
Hachuramento	Sinônimo formal de tarjamento usado em normativos e manuais de órgãos públicos.

Em resumo: você **tarja** (ou censura) trechos de um PDF para **anonimizar** o documento. Este guia trata das três coisas.

2. A tarja falsa: o erro que expõe informação sigilosa

O erro mais comum — e mais perigoso — é acreditar que "pintar um retângulo preto" sobre o texto protege a informação. Não protege.

Quando você desenha uma tarja em um editor comum (Word, ferramentas de anotação, "realce" de PDF), o retângulo é apenas uma **camada visual sobreposta**. O texto original continua vivo na camada digital do arquivo. Qualquer pessoa consegue recuperá-lo com ações triviais: selecionar e copiar o trecho, arrastar a tarja, extrair o texto do PDF ou abrir o arquivo em outro leitor.

⚠ RISCO REAL

Uma tarja sobreposta é **reversível**. O documento parece protegido na tela, mas basta um "copiar e colar" para expor o CPF, o nome ou a informação classificada que deveria permanecer em sigilo. Já houve vazamentos de documentos oficiais por esse motivo.

Esse é o ponto que separa uma tarja falsa de um tarjamento de verdade: **a informação ainda está lá?** Se estiver, o documento não foi anonimizado — foi apenas disfarçado.

3. Como saber se a sua tarja é reversível

O teste de 10 segundos que todo servidor e responsável por publicação deveria fazer antes de divulgar um documento tarjado:

- 1 Abra o PDF já tarjado**
Use qualquer leitor de PDF, inclusive o do próprio navegador.
- 2 Tente selecionar o texto sob a tarja**
Clique e arraste o cursor sobre a área preta, como se fosse selecionar um texto normal.
- 3 Copie e cole em um bloco de notas**
Pressione Ctrl+C e cole (Ctrl+V) em qualquer editor de texto.
- 4 Verifique o resultado**
Se a informação "escondida" aparecer no bloco de notas, a tarja é falsa e o documento está exposto. Se nada aparecer, o conteúdo foi removido da camada de texto.

O mesmo vale para a busca: se o Ctrl+F encontra a palavra que deveria estar oculta, ela não foi removida — apenas coberta.

4. Tarjamento definitivo: o padrão seguro

Tarjamento definitivo é aquele em que o conteúdo é apagado da camada digital do arquivo e substituído pela tarja — sem possibilidade de recuperação por cópia, busca, extração ou remoção da marca.

✓ O PADRÃO CORRETO

No tarjamento definitivo, o texto sob a tarja **deixa de existir no arquivo**. Não há camada oculta para arrastar, copiar ou pesquisar. O documento pode ser publicado com segurança.

Existem dois caminhos para chegar lá:

Caminho manual (impressão como imagem)

É a técnica ensinada em muitos manuais de órgãos públicos: marca-se o que deve ser ocultado e depois se "imprime o PDF como imagem", o que descarta a camada de texto. Funciona, mas tem custo alto: você perde a possibilidade de busca no documento inteiro (não só na parte tarjada), o processo é lento e depende de revisão manual página por página — o que abre espaço para erro humano em documentos volumosos.

Caminho automatizado (detecção + remoção)

Ferramentas especializadas identificam os trechos sensíveis — manualmente, por regras ou por inteligência artificial — e removem apenas esses trechos da camada digital, preservando o restante do texto pesquisável. É o caminho adequado para quem trabalha com volume e precisa de rastreabilidade.

5. Passo a passo: como tarjar, censurar e anonimizar um PDF

O fluxo abaixo vale para qualquer ferramenta séria de tarjamento — do método manual às soluções com IA.

- 1 Trabalhe sobre uma cópia**
Mantenha o documento original com acesso restrito e tarje sempre uma cópia destinada à divulgação.
- 2 Identifique o que deve ser ocultado**
Nomes, CPF, CNPJ, endereços, dados bancários, credenciais e qualquer informação classificada como sigilosa ou restrita.
- 3 Marque os trechos (revisão)**
Selecione manualmente ou deixe a ferramenta pré-marcas automaticamente. A etapa de revisão é o que evita tanto o vazamento quanto o tarjamento indevido de informação pública.
- 4 Processe a remoção definitiva**
Aplique o tarjamento de modo que o conteúdo seja removido da camada de texto — não apenas coberto.
- 5 Valide com o teste de cópia**
Antes de publicar, refaça o teste da Seção 3: tente copiar e buscar o que deveria estar oculto.
- 6 Publique e registre**
Divulgue a versão tarjada e, sempre que possível, mantenha registro/auditoria de quem tarjou o quê e quando.

6. Comparativo de ferramentas de tarjamento

Panorama honesto das opções mais usadas no Brasil para censurar e anonimizar PDFs. Cada uma resolve um cenário diferente.

Ferramenta	Remoção definitiva	Deteção com IA	Multi-formato	API / escala	Melhor para
Adobe Acrobat Pro	Sim	Não	Parcial	Não	Uso individual em desktop, licença paga
PDF24 / Foxit	Com atenção	Não	PDF	Não	Tarjas pontuais e gratuitas, com revisão cuidadosa
iLovePDF / Smallpdf	Sim	Não	PDF	Limitada	Censurar um PDF avulso online, de forma rápida
Fala.BR (CGU)	Sim	Semi	PDF	Não	Órgãos federais dentro da plataforma Fala.BR
MavenDoc	Sim	Sim	Sim	Sim	Volume, integração e rastreabilidade em órgãos e empresas

Legenda: **Sim** · **Parcial/condicional** · **Não**. Ferramentas de tarja avulsa resolvem o documento único; o desafio muda quando o tarjamento vira rotina, com dezenas ou milhares de páginas por mês.

7. Tarjamento em escala com o MavenDoc

O **MavenDoc** é uma plataforma brasileira de visualização, tarjamento e anonimização de documentos que leva a remoção definitiva para além do PDF avulso – com deteção automática por IA, múltiplos formatos e trilha de auditoria.

■ Tarjamento definitivo

Remoção permanente da camada digital do documento, com OCR para arquivos digitalizados. Nada de tarja reversível.

■ Deteção automática com IA

O motor identifica nomes, CPF, CNPJ, endereços e outras entidades sensíveis (NER) para acelerar a marcação – sempre com revisão humana.

■ Multiformato

PDFs, textos, planilhas e áudios (com transcrição). O dado é protegido independentemente de como chega.

■ Visualização segura

Documento renderizado no navegador, sob demanda e sem plugins, com revisão visual do tarjamento antes de publicar.

■ API de data redaction

Envio, processamento e consulta por API, para integrar o tarjamento a sistemas internos, SEI e processos eletrônicos.

■ Auditoria e controle de acesso

Registro de quem tarjou o quê e quando – rastreabilidade completa para segurança da informação.

até 90%

de redução no tempo de processamento de documentos
em um caso real com um Ministério Público estadual

99%

de redução no trabalho manual de tarjamento no mesmo
caso

Diferentemente de uma ferramenta de tarja avulsa, o MavenDoc é pensado para o **tarjamento como rotina**: alto volume, integração via API e formatos variados, com a remoção sempre feita na camada digital e registrada para auditoria. Pode ser adotado como SaaS hospedado no Brasil ou instalado **on-premises**, dentro do ambiente do próprio órgão.

8. LAI, sigilo e classificação da informação

O tarjamento é a ponte entre dois deveres da administração pública: dar transparência aos documentos e, ao mesmo tempo, proteger o que a lei manda manter em sigilo.

A **Lei de Acesso à Informação** (Lei nº 12.527/2011) determina que documentos públicos sejam disponibilizados ao cidadão. Mas a própria LAI prevê exceções: informações podem ser **classificadas** quanto ao grau de sigilo — reservada, secreta ou ultrassecreta — e há informações restritas que não podem ser divulgadas. Tarjar é justamente o que permite publicar o documento cumprindo a transparência sem revelar o trecho protegido.

Do ponto de vista de **segurança da informação**, o tarjamento é um controle de **classificação e tratamento da informação**: define o que é público, o que é restrito e garante que o conteúdo sigiloso não escape no momento da divulgação. É por isso que a tarja falsa é tão grave — ela é uma falha de controle que expõe informação classificada a qualquer pessoa com acesso ao arquivo.

PRINCÍPIO

Transparência e sigilo não são opostos. Um bom processo de tarjamento entrega os dois: o documento chega ao cidadão, e a informação protegida permanece protegida — de forma verificável e irreversível.

9. Perguntas frequentes

Tarjar no Word é seguro?

Não, se você apenas cobrir o texto com um retângulo preto. O conteúdo continua na camada digital e pode ser copiado. Para ser seguro, a informação precisa ser removida de fato — não apenas coberta.

Qual a diferença entre censurar e anonimizar um PDF?

"Censurar" é o termo popular para o ato de ocultar trechos; "anonimizar" é o resultado — o documento no qual a informação não pode mais ser identificada nem recuperada. Um PDF corretamente censurado (tarjado) é um PDF anonimizado.

Como saber se uma tarja é definitiva?

Faça o teste da Seção 3: tente selecionar, copiar e buscar (Ctrl+F) o conteúdo sob a tarja. Se nada aparecer, a remoção foi definitiva.

Dá para tarjar documentos digitalizados (imagem)?

Sim, mas é preciso OCR para reconhecer o texto dentro da imagem antes de tarjar. Ferramentas como o MavenDoc já trazem OCR integrado para esse cenário.

Como tarjar muitos documentos por mês sem depender de trabalho manual?

Com detecção automática (IA/NER) e API. É exatamente o caso de uso para o qual o MavenDoc foi construído: alto volume, integração com sistemas e auditoria.

Leve o tarjamento definitivo para a sua operação

Visualização segura, tarjamento com IA, remoção da camada digital, multiformato e API — em SaaS no Brasil ou on-premises.

Conhecer o MavenDoc

mavendoc.maven.com.br

Leitura complementar no site: guia completo em maven.com.br/tarjamento · ferramenta em maven.com.br/anonimizador-de-pdf. O MavenDoc é um produto da Maven — govtech brasileira sediada em Porto Alegre/RS. Documento informativo de maven.com.br, edição 2026.